Ata Eletrônica da 2ª SESSÃO ESPECIAL da 3ª Sessão Legislativa da 54ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: SESSÃO ESPECIAL ; Abertura: 29/03/2023 - 16:54 ; Encerramento: 29/03/2023 - 20:25

Mesa Diretora: Presidente: Ivo Evangelista dos Santos / REP

Lista de Presença na Sessão: Abraão Oliveira dos Santos / PDT ; Aldemir Santos Almeida / PP ; Marisvaldo dos Anjos de Souza / PSDB ; Cláudio Antônio Carillo de Magalhães / PCdoB ; Ederjúnior Santos dos Anjos / UNIÃO ; Edvaldo Neto Gomes / UNIÃO ; Marcos Fabrício Oliveira Nascimento / PSB ; Ivo Evangelista dos Santos / REP ; Jerbson Almeida Moraes / PSD ; Paulo Roberto Carqueija Monteiro / PSD ; Alzimário Belmonte Vieira / PSD ; Enilda Mendonça Oliveira / PT ; Tandick Resende de Moraes Júnior / CIDADANIA ; Vinicius Rodrigues Alcântara Silva / CIDADANIA

Ocorrências da Sessão: O Vereador e Presidente ad hoc, Ivo Evangelista (REPUBLICANOS), convidou os representantes da segurança pública, a saber, Major Joilma, comandante da 68ª Companhia Independente de Polícia Militar (68ª CIPM), major PM Reinaldo Soeiro, da 69ª Companhia Independente de Polícia Militar (69ª CIPM), Capitã Elaine, da 70ª Companhia Independente da Polícia Militar da Bahia (70ª CIPM), Edson Serra representando a Polícia Civil, representando a Autarquia de Transporte e Trânsito, Valci Serpa e Marcelo Barreto, representando a Secretaria de Ordem Pública. O Vereador e Presidente ad hoc da sessão, o Vereador Ivo Evangelista (REPUBLICANOS) iniciou falando que um grupo tem se reunido no CDL para discutir os últimos acontecimentos no centro da cidade, como furtos e arrombamentos de algumas lojas, e continuou dizendo que sem dúvida tem uma relevância e trazer o poder público para essa discussão, principalmente o estado, não só com a representação de suas forças de segurança, mas o estado com sua representação administrativa, com a finalidade de deixar o município mais seguro. E continuou, para resolver o problema de segurança pública em nosso município precisamos estruturar as políticas municipais de segurança, bem como conhecer a realidade do nosso município com base de dados e evidências, além de apresentar umas variedades de opções de possíveis atitudes que podem serem tomadas pelo poder executivo. Disse ser preciso se empenhar no controle da prevenção e na redução dos crimes violentos da nossa cidade, e lembrou do assassinato do professor Bernard Herman Hess, que foi vítima na Avenida 02 de Julho, continuou dizendo ser preciso recuperar a confiança da população nos órgãos de segurança pública, pois vimos que a polícia tem seus limites operacionais para atuar, são pais de família que tentam dar seu melhor nas situações que são impostas, não adianta aumentarmos as operações se não tivermos uma polícia bem aparelhada, e se esses trabalhadores não receberem um salário digno pelo seu trabalho. Informou que os representantes da polícia podem falar também dos problemas enfrentados pela própria polícia. O município de Ilhéus precisa, sem dúvida, de monitoramento, e essa é uma pauta discutida no CDL de Ilhéus. Falou também da necessidade de fortalecimento da Guarda Civil Municipal, e foi convidado o presidente do SINGUARDA, seu representante Pedro, salientou o emprego de tecnologia sendo importante e que deve ser aplicada no controle, por exemplo, videomonitoramento, centrais integradas de comando, controle de comunicações e informações, a implementação de políticas de segurança públicas integradas focalizadas nos comportamentos dos segmento e territórios, para que assim possamos diminuir cada vez

mais a violência com o engajamento dos mais diversos segmentos sociais, dos entes federativos e poderes de estados, de modo, articulado integrado inclusive no nosso município. E aqui nós não queremos achar culpados, mas que possamos nos unir com as forças de segurança, para que possamos ajudar a diminuir a violência em nosso município, e uma das pautas que é bastante discutida é a questão de vídeomonitoramento no centro de nossa cidade, e isso é uma pauta que temos que discutir, procurar o caminho, o recurso que precise para instalar esse vídeo monitoramento, finalizou a apresentação. E assim, abriu a sessão para que haja o diálogo, trazendo soluções e resultado para a segurança pública do nosso município. Em seguida, passou a palavra para a Major Joilma, que iniciou saudando a todos, informou que está a um ano na área, disse que a 68ª CIPM é responsável pela zona central, e em torno de 54 km quadrado, onde tem bairros importantes como a Conquista e o Malhado, que também é um centro comercial, e bairros importantes como Alto do Coqueiro e Tapera. E prosseguiu, então, é toda essa área que a 68ª CIPM tem que se fazer presente. Sendo assim, continuou falando da questão dos índices de criminalidade na cidade, dentro da nossa estatística os índices estão na média em que houve alguns anos atrás, e comemorou o índice de janeiro e fevereiro, em relação ao índice de homicídio, pois ano passado até março tivemos 9 homicídios, e este ano estamos com 4, logo houve uma redução de 50% em 3 meses, mas alguns crimes nos assustam enfatizou, no caso, o crime contra o patrimônio, nós temos um centro comercial que não é habitado, essa característica favorece a ação dos arrombamentos. E esse é um problema social que reflete na segurança pública, e em Ilhéus temos pessoas em estado de vulnerabilidade e em número elevado, e dentro principalmente, do centro comercial, abrigados em monumentos abandonados. E até onde a segurança pública vai interferir nessa situação? Até onde a polícia militar vai interferir nessa situação? Questiounou. Algumas pessoas cometem os crimes, alguns tem vícios e cometem esses pequenos delitos para sustentá-los. Não são todos, alguns estão em situação de vulnerabilidade. A polícia tem feito o policiamento ostensivo, e estou há um ano tentando trazer a sede da 68ª CIPM para o centro da cidade, não vai acabar com o crime, mas vai amenizar. Enfatizou que as reuniões com o CDL estão sendo muito produtivas, e estão nos favorecendo para conseguir esse posicionamento estratégico da sede da 68ª CIPM, que será um ganho para o centro comercial, para minimizar essa situação dos arrombamentos. Em janeiro e fevereiro foram presas 10 pessoas e somente um desses criminosos que coincide com do ano passado, a maioria são pessoas de fora da cidade, que pertencem a municípios próximos e de outros estados, avançou dizendo que a 68ª CIPM prendeu uma pessoa condenada a 14 anos pelo crime de homicídio no estado do Espírito Santo. As pessoas que estão presas existiam mandados de prisão contra elas. As que estão soltas não é culpa da polícia, é culpa de um processo. Os crimes de furtos de celular o estado tem um projeto que se chama alerta celular, que pode ser implantado aqui na cidade de ilhéus, que pode evitar o furto e a receptação, pois se elas furtam, é porque tem quem compra e quem revende. Disse que para minimizar esses crimes nós temos que está presente ou criar mecanismos, para que essa receptação ou o receptador sejam presos pelos crimes. Em 2022, batemos o recorde de mandados de prisão, em 2021 foram cumpridos 5 e em 2022, 47 mandados de prisão. A 68ª CIPM tem responsabilidade sobre eventos e a rede bancária, e graças a Deus e ao trabalho, dos policiais, nós não temos a incidência de crimes na questão bancária. Então, a polícia militar deve trabalhar para evitar o crime, mas temos que ter meios e recursos, e nosso objetivo é trazer a sede para um local estratégico, e o apoio da população é fundamental, finalizando a sua fala. Em seguida, foi transferida a fala para Edson Serra, o coordenador do setor de investigação de furtos e roubos da polícia civil, a delegacia abrange todo município e distritos de Ilhéus, é composta de 10 agentes, 01 delegado e 03 escrivães. O serviço de investigação está investigando todos os Boletins de Ocorrências dos arrombamentos, bem como, o latrocínio da avenida 02 de Julho, onde conseguimos chegar no elemento que realizou o latrocínio contra a vítima naquela avenida, ele foi enquadrado em latrocínio onde a pena é muito alta e acredito que ele vai ficar um bom tempo no presídio, finalizou. A Capitã da 70ª CIPM

responsável pela zona norte e oeste da cidade, iniciou concordando com a Major Joilma sobre que em Ilhéus se preocupa pela questão da eficiência, pois em Ilhéus temos um sistema de segurança pública eficiente, não quer dizer que Ilhéus não acontece o crime, mas é dizer que todos os órgãos trabalham de forma integrada para dar uma resposta ao cidadão. No verão, a frequência dos turistas nas nossas praias, "até uma parece brincadeira", quando se diz que a praia de Ponta da Tulha é de Itabuna, eu sempre digo que se a gente abordar 10 pessoas novas, a maioria veio de Itabuna. E todos os anos nós fazemos frente a essa demanda, como também nós temos a característica de ser uma cidade universitária, por conta do Polo Universitário. É claro que a zona central da cidade é um grande centro comercial, mas as zonas de norte e oeste abrangem mais de 50% da população do território da cidade e nós estamos com nove distritos das zonas da zona rural de Ilhéus, num total de 11, então policiar esses distritos não é nada fácil, é uma tarefa bem difícil e a gente vai aprendendo com a demanda, quanto maior a demanda em uma localidade, a gente se movimenta com inteligência com apoio da sociedade para buscar dar uma satisfação e a segurança do cidadão, porque não adianta a gente querer justificar a insegurança com o crime, o crime sempre vai existir, mas a gente não pode acrescentar mais ingrediente na receita que não está dando certo, porque precisamos inovar, precisamos nos colocar na vanguarda das situações, então eu gostaria de sugerir nessa casa Legislativa algumas ações que eu observo como profissional de segurança que poderiam melhorar certas situações. Uma delas seria fechar alguns prédios que hoje estão abandonados e servidos de abrigo para algumas situações ilícitas, quanto mais tempo ficarem abertos, mais facilmente serão ocupados, e, as pessoas em situação de vulnerabilidade vão estar para a prática criminosa, infelizmente, uma outra situação é estruturar alguns postos de Segurança Pública Municipal, a nossa Feira do Malhado, em que o posto de polícia permanece idêntico isso há mais de uma década, então a gente precisa se colocar na vanguarda dessas demandas, temos atualmente aqui praticamente já em fase final a implantação do complexo intermodal do Porto Sul, quando é que vamos começar a pensar na segurança daquela fatia do nosso território, apresentei junto com Major Álvaro um projeto para o representante da Bamin para que a gente tenha uma instalação de Polícia Militar em algum local daquele complexo, vez que a gente tem que pensar na segurança pública para daqui a 5, 10 anos, porque você não deve ter observado que a gente ainda tem feito policiamento na orla de Ilhéus "a pé", e, é a mais extensa da Bahia, podemos já pensar e fazer estruturas físicas montadas em ponto estratégicas, tipo aos do salva-vidas, pois enquanto o policial tiver andando pela areia da praia ele vai estar pouco visível, menos visível, mas se ele tiver em um posto elevado sinalizado, isso vai dar uma relação muito positiva visualmente para as pessoas, para os turistas e para todo o comércio ao redor das praias, cabanas, restaurantes e pousadas, finalizou a sua fala. Posteriormente, foi concedida a fala a Pedro, representando o Sindicato da Guarda Municipal, iniciou dizendo que a polícia militar ela não vai resolver o assunto, porque o assunto é complexo, enquanto vocês não chegar no Governo do Estado e aumentar o efetivo da Polícia Militar, muitas vezes o policial é parteiro, promotor, então fica aqui a minha orientação que vocês aqui parlamentares exigem a estruturação e investimento na guarda civil municipal que vai amenizar o trabalho da nossa amada da Polícia Militar, finalizou. Em seguida, Marcelo Barreto, representando a Secretaria de Ordem Pública, iniciou sua fala, saudando a todos e ao presidente do Sindicato da Guarda Pedro, dizendo que é uma das pessoas que mais contribuiu para o crescimento da Guarda aqui na cidade de Ilhéus e toda região. Prosseguiu dizendo que a secretaria de ordem pública abrange a guarda municipal, salva vidas e os fiscais de postura, mas só indo com que a Major Joelma falou a reunião no CDL, não é só o CDL, esses assuntos estão sendo tratados de maneira produtiva, trazendo um diagnóstico do que está acontecendo principalmente no centro da cidade, a mais atingida pela questão dos arrombamentos. Prosseguiu dizendo que a segurança pública não é feita somente pelos órgãos de segurança, mas também pelos órgãos públicos, que não são de Segurança Pública, mas que contribui para que nós tenhamos a sensação de tranquilidade pública. Alguns programas sociais necessários para

o enfrentamento a criminalidade são de vital importância para que tomemos como prioridade. No ano de 2022, a Guarda Municipal realizou ações, dentre elas, apreensões de armas, tanto de fogo como arma branca, ações de patrulhamento nas praças públicas, prisões efetuadas na Avenida Soares Lopes, inclusive atuações em conjunto com a própria Polícia Militar que tem prestado um serviço muito grande no auxílio a segurança pública no que diz respeito as ações ostensivas de presença em determinados locais públicos. Registrou que temos também dentro do processo de modernização da Guarda a aquisição de 30 armas elétricas incapacitantes e a chamada pistola Taser. O agente de segurança Municipal fará o treinamento e o uso de arma não letal, para que a gente possa oferecer tanto segurança ao agente de segurança Municipal, como também as pessoas que estarão sobre a nossa responsabilidade. Continuou informando que à questão de logradouros públicos esse mês ainda estará fazendo o pregão de novas viaturas para guarda municipal, dentre eles quadriciclos para serem utilizados em ações de patrulhamento nas praias de Ilhéus, também iniciamos a quarta turma da capacitação para a criação da rondas em Ilhéus, que as rondas ostensivas municipais urbanas é um treinamento mais capacitado para os guardas municipais, para que eles possam atuar de forma mais segura com o conhecimento técnico e equipamentos adequados para uso durante a sua missão, também foi comentado aqui sobre a questão do videomonitoramento urbano de Ilhéus que é uma luta de muito tempo, nas grandes cidades da Bahia tem videomonitoramento, como Vitória da Conquista, Feira de Santana, Itabuna, Santo Antônio de Jesus, temos lutado para que esse equipamento esteja disponível tanto para o município, como para polícia militar na questão da assertividade, isso foi necessário para que o monitoramento fosse objeto de apreciação para aquisição do município, algumas atualizações tipo o ano passado esse item não estava previsto no PDD, aí a gente também teve que incluir no PCA que é o plano de contratação anual, disse. Informou que por determinação do prefeito, nós iniciamos as tratativas com a sexagésima oitava companhia para a ocupação de dois box ali na Praça José Marcelino para que a polícia militar possa instalar um pelotão, esse trabalho já foi iniciado, nós já notificamos os permissionários, inclusive já está fechado há muito tempo e o outro estava servindo como depósito, nós notificamos já foi publicado inclusive em Diário Oficial do Município, o próximo passo é muito provavelmente nos próximos dias é a desocupação do imóvel e a celebração desse convênio, finalizou. Posteriormente, o diretor da Autarquia de Transporte e Trânsito, Valci Serpa, iniciou falando sobre segurança pública, porque é um tema importante que impacta em toda a vida da sociedade, sem a segurança pública não funciona quase nada, já passamos esse problema um dia, um dia sem a polícia militar, um dia sem polícia civil e viu como impactou na vida do cidadão. Frisou a necessidade de ter uma segurança pública, principalmente integrada, porque temos aqui graças a Deus em Ilhéus vários comandos da Polícia Militar, aqui é bem servido. É bom que se diga, nós temos no comando regional nosso Coronel Vanderval, que comanda toda região Sul e Extremo Sul, em Ilhéus, nós temos, a 68ª CIPM, Nossa Major Joilma que comanda centro de Ilhéus, a 69ª CIPM, nosso Major Soeiro comanda Sul de Ilhéus, a 70ª CIPM, Capitã Elaine, temos Major Álvaro que comanda a região norte e Oeste daqui, também a CIPA cacaueira, a RONDESP, a Polícia Rodoviária Estadual que atua também na nossa região, a Polícia Rodoviária Federal que ajuda aqui também muito na nossa contenção da criminalidade, o corpo de bombeiros e temos o importantíssimo Batalhão que forma todos os policiais da região sul da Bahia. Aqui no município temos a guarda municipal que precisa realmente se equipar. Precisamos ter esse um fundo da Segurança Pública, pois precisamos nos defender com colete à prova de bala, mas cadê o colete de balístico? Então, a Segurança Pública, às vezes, é a falta do agente de segurança na rua, mas para estar na rua, tem que estar motorizado, tem que estar com rádio, tem que estar com EPI, tem que estar com tudo, e principalmente, ganhando bem. Uma proposta nossa é que para a Segurança Pública, além do vídeomonitoramento, é apertar as festas noturnas, pois temos o impacto grande na sociedade com alguns crimes relacionados ao álcool e as drogas com algumas festas noturnas, acho que a gente podia até pensar em ativar aquela ronda noturna. Na questão da Segurança Pública Viária, nós

necessário tudo isso, mas só isso não vai resolver o problema, porque o problema é muito maior, a grande insegurança pública é a questão social, que estamos vivenciando no nosso país e precisamos discutir, a gente precisa entender o que é que o município de Ilhéus está fazendo do ponto de vista de política social, para diminuir a insegurança, então nesse sentido é que eu quero deixar a minha contribuição de que a gente olhe o problema e o cérebro do problema, que é o social, porque não adianta ter inteligência, ter todo equipamento, se a gente continuar com o país, com estado, com o município, e ter muita gente na vulnerabilidade social, sem emprego e sem condições de moradia, finalizou. Em seguida, seguindo a ordem de inscritos, o Vereador Vinicius Alcântara (CIDADANIA), disse ser um admirador nato, tanto que trabalho e arrisco a minha vida pela sociedade há 14 anos. Isso é muito digno de honradez dos servidores da Segurança Pública do nosso país, que vive uma guerra civil não declarada, isso é de uma dimensão que às vezes a gente não tem muita noção e a gente vê o resultado na saúde mental dos nossos agentes de segurança, pelo menos na Polícia Rodoviária Federal se tem muitos falecimentos, como suicídios, por exemplo, do que acidente de trânsito. Então, o próprio confronto é de tamanho dificuldade que a gente tem para lidar com problemas dessa natureza, concluiu. O próximo inscrito foi Vereador Aldemir Almeida (PP), disse que com certeza a polícia militar, a polícia civil, da qual fez parte durante 38 anos é um patrimônio da sociedade, agora tudo isso que foi dito eu concordo com tudo, mas tudo isso deságua em um problema chamado impunidade. Eu fui perito Médico Legal durante 38 anos, cansei de examinar o sujeito detido na sexta e na segunda ele está na rua e me encontrar com ele e ele dá risada. Então essa sensação de impunidade, é que faz com que por mais que você tenha câmaras, você tenha todos esses suportes, esses aparatos, o sujeito sabe que ele não vai ficar preso porque eles são as vítimas da sociedade, e eu vejo a luta dessa turma da polícia, trabalha sem as menores condições, carros com os pneus carecas, falta de combustível, teve uma época aqui que quem dava o combustível eram os comerciantes, quem trocava o pneu era os comerciantes, porque não tinha nenhuma condições de fazer uma ronda com o carro. Então, esse pessoal faz um trabalho brilhante e você não vê resultado, porque lá na ponta tem um segmento que rotula a polícia como truculenta, que sempre pratica excessos, que nunca tem razão certo. É preciso que a gente entenda que a polícia é o grande parceiro da gente, não tem ninguém mais parceiro do cidadão que paga impostos que anda honestamente. Em seguida, o Vereador Ederjúnior (União Brasil) tomou a palavra cumprimentou todos os todos presentes, disse que vê a proposta de uma sessão especial para que a gente faça alguns encaminhamentos para melhorar esse caso da segurança pública no nosso município, continuou dizendo que para que as forças elas possam estar juntas a fim de minimizar a segurança do nosso município, gostaria de deixar registrado que a secretaria de promoção social tem feito bom trabalho, em relação a essa questão de segurança quando aborda através do nosso servidor o Gustavo Pestana, Psicólogo, as pessoas em situação de rua é encaminhadas para os CRAS, onde essas mesmas pessoas que na maioria das vezes não tem a sua documentação necessária, elas possam obter, então tem essa integração fala pretende colaborar e enviar um requerimento do Estado da Bahia para que se possa destravar o projeto Giga Sul que pretende instalar em toda a cidade de Ilhéus ou a maior parte dela com fibra ótica, tecnologia nova inovadora e vai fazer com que os novos equipamentos sugeridos por alguns vereadores. Então essa questão das políticas públicas realmente se faz jus e necessária e clamo eu pela integração pelas secretarias, dos poderes, estado e união e município para que se possamos fazer com que essa sensação de segurança possa permear a nossa sociedade, finalizou. O Vereador Cláudio Magalhães (PCdoB) iniciou que a fala da Major Joilma foi norteadora para que a gente possa entender que a segurança pública de qualquer local, principalmente, dos Municípios, é o qual eu chamo de "briosa", a Polícia Militar do nosso Estado tem atuado na condição de promover a segurança para os municípios, mas principalmente na intenção de ter uma polícia mais cidadã e esse olhar da Major traz esse aspecto. Continuou dizendo que ela traz essa visão que temos na cidade de Ilhéus, que tem um descuido com equipamentos públicos abandonados. A

questão do pós pandemia para os centros urbanos são as pessoas em situação de rua, e precisa de ação efetiva para que essas pessoas em situação de rua possam progredir para uma situação mais adequada de vida humana, não é justo que a gente permaneça anos e anos com uma população flutuante de rua, aqui no centro são usuários de substância psicoativas, na região do Malhado são pessoas sob efeito do álcool e não conseguem mais ser integrado na vida familiar, na região do Iguape, Rodoviária, são pessoas que vieram de outros municípios em busca de uma oportunidade de emprego de trabalho no município. Disse também diretamente para o comandante da 69 que tem o papel de fazer a cobertura territorial de uma área que vai da Zona Sul até o Acuípe de baixo, que faz limite com o município de Una e ao fundo com o distrito de Buerarema, nós lá temos um conselho de segurança, temos lideranças que são munícipes e precisam desse diálogo para ser também protegido de marginais que chegam na cidade de Ilhéus e procura os recantos de difíceis de acesso da polícia militar e começa de lá a articular muitas vezes crimes, como roubo, furto e assassinatos. Então queria também chamar para a responsabilidade do secretário Barreto, que a gente possa incentivar os conselhos de segurança do nosso município, nós já tivemos Conselho de Segurança da Zona Sul, Conselho de Segurança da Zona Norte, tivemos a oportunidades aqui de dialogar sobre esses aspectos e trazer a população mais para perto das polícias, finalizou. Em seguida, o Vereador Vereador Tandick Resende (CIDADANIA), tomou a palavra disse que quando trabalhava no Baixo Sul era um paraíso, só a coisa piorava quando existiam os assaltos a banco, mas eram questões pontuais. Mas você andava na zona rural daquela região tranquilamente, nos últimos 17 anos, a segurança pública piorou na Bahia, hoje quando retorno para onde eu trabalhei é impossível para andar, tem cidades que 8 horas está tudo fechado, porque quem toma conta é a bandidagem e os policiais civis são poucos naquela região. Tem região que não tem promotor e o banditismo está tomando conta. Continuou dizendo que temos o estado da Bahia, por quatro anos consecutiva mais violento do Brasil, são dados, Ilhéus é a sexta cidade mais violenta da Bahia, dentro das cidades que tem até 100 mil habitantes. Eu não entendo o estado da Bahia, o governador anterior tentou pegar uma área ali na Nova Brasília, nós da defensoria tivemos que defender as pessoas que moravam ali há 40, 50 anos, ele utilizou o poder de Império do Estado e desapropriou aquela área, tirou aquelas pessoas na marra, porque as indenizações beira ao ridículo, agora eu não entendo porque o estado não desapropriam uma área para colocar uma companhia militar, eu não consigo entender, eu não consigo entender se ele tira pessoas vulneráveis de um bairro, como é que ele não tem dinheiro suficiente para desapropriar uma área e colocar uma companhia, então fica assim o meu repúdio em relação ao governo do estado. Fiz um levantamento do orçamento na da Segurança Pública aqui de Ilhéus e o ano passado foi de 19 milhões, dos quais apenas 180.000 foram destinados para investimento, para esse ano a previsão foi para 20 milhões, 814.000 só que desses valores 19.952.000 são somente para despesas correntes sobra em verdade para investimento de 861.855, veja como é que o município com a magnitude de Ilhéus trata a segurança pública, finalizou. Por fim, foi concedida a fala ao Vereador Jerbson Moraes (PSD), último inscrito que iniciou parabenizando as duas mulheres no comando da polícia militar da cidade, e disse porque no meu escritório tem uma advogada, tem uma administrativa, duas estagiárias e dois homens, 70% também dos cargos importantes eram mulheres, e quando a gente vê a mulher ocupando o seu espaço pela sua eficiência, pelo seu talento, pela sua competência, ficamos feliz. Continuou falando que já defendeu muito a polícia, que justamente estava sendo acusado, fui advogado de vários júris, um exemplo, tenho aqui a tenente que poderia pegar 30 anos de cadeia e foi absolvida, devolvi a farda para ela e ainda recebeu o retroativo. Prosseguiu dizendo que colegas falaram em política pública, porque a gente precisa fazer uma política pública voltado para a questão emocional, e citou, esse menino de 13 anos que entrou e matou essa professora me explica isso aí se foi desemprego, se foi pobreza, eu quero explicação, então a gente precisa encarar a violência pública de uma forma muito ampla e a gente só pode melhorar uma coisa na hora que você faz política pública para o servidor administrativo, o policial militar, para receber um salário melhor, para ter um plantão

pago melhor, para ter um plano de saúde, para quando chegar em casa e saber que suas contas estão pagas com tranquilidade, será que essa política pública para o servidor vai ajudar na segurança pública, questionou. Então, é amplo, porque a gente precisa cuidar dos jovens, a gente precisa ter política pública voltada para o esporte, porque a gente precisa implantar nessas favelas a rivalidade esportiva que tinha antigamente no jogo de basquete, no jogo de quadra no jogo de vôlei, do futebol de salão, no campeonato de futebol, é uma realidade. A rivalidade hoje é para vender a droga. Então, a gente precisa trabalhar uma política saudável em vários setores para que a gente possa chegar na segurança pública melhor e talvez esteja faltando essa visão neste processo. Nós tratamos também da vedação desses prédios abandonados, vocês lembram disso que ficaram de apresentar o orçamento ao CDL, ficou de apresentar um engenheiro para apresentar o orçamento de material para a gente fechar todos os prédios abandonados lacrar com bloco, tijolo, até que uma solução seja dada para eles? Isso é urgente, a gente precisa tratar isso urgentemente, finalizou. No final, todos agradeceram pela acolhida na sessão especial, e por fim, o Presidente em exercício, o Vereador Ivo Evangelista (REPUBLICANOS), agradeceu a todos, falou que essa sessão vai ser gerar um relatório que será encaminhado ao governo municpal e encerrou a sessão.

Assinatura da Mesa Diretora da Sessão

Presidente: Ivo Evangelista dos Santos / REP